

Dia 8

«Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem» (12,21).

Bem na linha do que tinha aflorado no capítulo 5 Paulo esboça agora, com traços precisos, o retrato do cristão convidado à vida nova, ou seja, à santidade. O tom é, portanto, o da exortação. Tudo foi renovado: a oração dirigida a Deus, na qual o novo sacrifício espiritual não é senão o próprio crente; as relações fraternas, postas sob o signo da caridade e da humildade e até as relações sociais, campo de exercício da caridade, no respeito pelas autoridades.

Paulo usa um género novo para este ensinamento: a exortação. O apóstolo dirige-se aos romanos no modo imperativo, sem recear alongar a lista das suas exigências (mais de 25 nos 2 capítulos!). Podemos admirar-nos deste tom directivo em relação a uma comunidade que ele jamais nunca tinha visitado, porém, Paulo apresenta as razões das recomendações que dirige aos cristãos de Roma: se ele os compromete a viver a caridade entre irmãos é porque a comunidade que eles formam é um corpo para a vida do qual cada um é chamado a dar o seu contributo, no lugar que lhe pertence.

Podemos fazer referência à carta aos coríntios para aprofundar esta temática da comunidade como um corpo (1Cor 12,31); nela também vemos que tudo está ordenado à caridade, «caminho que ultrapassa todos os outros» (1Cor 12,31). Se Paulo preconiza que vivamos na caridade para com todos, é porque Deus é o único que julga: «*Deixai agir a cólera*» diz o apóstolo, de uma maneira que pode parecer-nos estranha. Na verdade, Paulo mais não faz do que retomar uma ideia que lhe é querida e que já anunciou nos capítulos precedentes «Por isso, não tens desculpa tu, ó homem, quem quer que sejas, que te armas em juiz» (Em 2,1). Só Deus conhece «*o que de oculto há no homem*» (Rm 2,16). Só a caridade é o pleno cumprimento da Lei «quem ama o próximo cumpre plenamente a lei» (Rm 13,8). A última razão – se ainda fosse necessária ! – que Paulo avança para a prática da caridade é a iminência da salvação: «A noite adiantou-se e o dia está próximo» (Rm 13,12) ; é tempo de olhar para o céu sem jamais se ocupar das «coisas da carne,

satisfazendo os seus desejos» (Rm 13,14): comezainas, querelas e outras coisas semelhantes ...

Ler

Romanos 12-13

[Silêncio...]

[Partilha – o que diz o texto? ...]

Meditar

Romanos 12,14-21

¹⁴Bendizeis os que vos perseguem; bendizeis, não amaldiçoeis. ¹⁵Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram. ¹⁶Preocupai-vos em andar de acordo uns com os outros; não vos preocupeis com as grandezas, mas entregai-vos ao que é humilde; não vos julgueis sábios por vós próprios. ¹⁷Não pagueis a ninguém o mal com o mal; interessai-vos pelo que é bom diante de todos os homens. ¹⁸Tanto quanto for possível e de vós dependa, vivei em paz com todos os homens. ¹⁹Não vos vingueis por vós próprios, caríssimos; mas deixai que seja Deus a castigar, pois está escrito: *É a mim que compete punir, Eu é que hei-de retribuir, diz o Senhor.* ²⁰Em vez disso, *se o teu inimigo tem fome, dá-lhe de comer; se tem sede, dá-lhe de beber; porque, se fizeres isso, amontoarás carvões em brasa sobre a sua cabeça.* ²¹Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

[Silêncio...]

[Partilha – o que **me** diz o texto? ...]

Orar

[Silêncio...]

[Partilha – o que **digo eu** ao Senhor? ...]

Senhor, a Sagrada Escritura ensina-nos

que Tu nos deixaste um único mandamento: o mandamento do amor.

Tu, porém, conheces as nossas fragilidades e limitações,

conheces bem a nossa demora em amar e perdoar os nossos irmãos.

Tem piedade de nós que não sabemos ajustar-nos uns aos outros de modo a formar um corpo vivo que cante a Tua glória.

Pelo Teu Santo Espírito que, pouco a pouco, gera em nós um coração novo, mais filial e fraterno,

renova os nossos modos de pensar e agir,

e ensina-nos a reconhecer o que é bom e Te é agradável,

para a salvação do mundo! Ámen!